

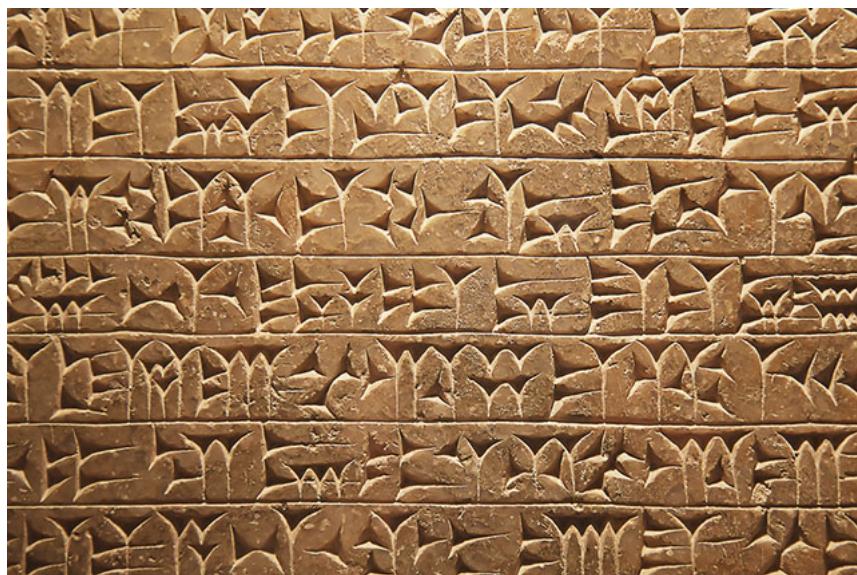
03

Uma breve história da tipografia

Estamos começando a entender como a tipografia se iniciou. Apesar de a escrita existir a muito mais tempo, o processo de cravar estas letras em blocos para sua reprodução em massa ocorreu em um período diferente da escrita, vamos entender um pouco melhor e ver algumas curiosidades sobre esta evolução.

Os primeiros traços

A escrita **cuneiforme** é considerada a mais antiga língua escrita, como visto no vídeo, eram utilizadas ferramentas de entalhe para marcação da escrita em barro, pedra e outros materiais no período antigo, esta escrita foi criada pelos sumérios por volta de 3.500 a.C na antiga Mesopotâmia, para vermos o quanto antigo é a nossa capacidade de comunicação através de um alfabeto.



Um exemplo histórico legal é o de uma ripa que nela está entalhada sobre uma entrega de cevada e comida a um templo, essa ripa foi achada em Ur.



Um marco para o alfabeto ocidental

Ao decorrer da história quem detinha poder difundia sua cultura, e devido a isto o império romano (27 a.C. – 476 d.C. | 1453) foi o principal fator de desenvolvimento do alfabeto ocidental, eles criaram um alfabeto formal e mais rebuscado, e obviamente por difundirem este alfabeto em toda a Europa conquistada seu papel foi tão importante.

O Império Romano foi decisivo no desenvolvimento do alfabeto ocidental, por criar um alfabeto formal realmente avançado, e por dar a adequada difusão a este alfabeto por toda Europa conquistada, já que muitas línguas que não tinham sistema próprio de escritura adotaram o alfabeto romano ou latino.

Como já visto na aula eles tinham os 3 estilos:

- Quadrata;
- Rústicas;
- Cursivas.

Coluna de trajano



Arco de Tito



Conseguimos ver estas aplicações em imagens históricas, como a coluna de trajano, o arco de Tito, entre outras.

Mudanças e adaptações

Quando chega o início do século X, com a escrita com características romanas já bem difundidas houve uma reestruturação nas características da escrita com o objetivo de acelerar o processo da escrita e também aproveitar a matéria prima (o papel) que era utilizado para escrever.



Como comentado na aula, no monastério de St.Gall, na Suiça, que esta nova forma de escrita deu-se início, e ai vemos as letras góticas.



Monastério de St.Gall

Letras góticas

Por que isso é tão importante? Por que a partir dai este estilo foi se difundindo pela Europa, o que foi um marco importante caracterizar a primeira família tipográfica criada.

Aumento dos manuscritos e sua produção



Como vimos, os monastérios eram a fonte de escrita nestes períodos, logo todo material escrito era feito pelos monges de forma manual, este era um processo moroso.

OS escribas sempre tiveram a função de registrar os fatos, leis, façanhas, eternizar a história e no período medieval os livros eram copiados à mão dentro dos monastérios estes monges eram pessoas estudadas em línguas, química, matemática, etc...

Gutenberg e um marco histórico

A necessidade de agilizar o processo de reprodução de manuscritos gera a urgência para a evolução. No ano de **1450** Johann Gutenberg inventou os caracteres móveis e a imprensa, vimos isto na aula. O primeiro texto ocidental impresso foi a Biblia de 42 linhas de Mazarino que foi concluída em 1456 usando a técnica de imprensa criada.

Johann Gutenberg – 1398 / 1468



Bíblia de 42 linhas de Mazarino – Existem registros de outra escritura católica impressa por Gutenberg antes da bíblia de 42 linhas, me esta é a informação mais difundida nos marcos históricos.

Os primeiros caracteres criados por Gutemberg foram as BLACK LETTER, por isso esta família tipográfica é considerada a primeira criada. Isto em 1450.

O trabalho de impressão possibilitou a criação de novos tipos de letras e que os tipógrafos tivessem uma liberdade muito maior para difundir seus estudos e criações. E a partir dai tivemos alguns marcos importantes:

Nicolas Jenson – 1420 / 1480



NICHOLAS JENSON

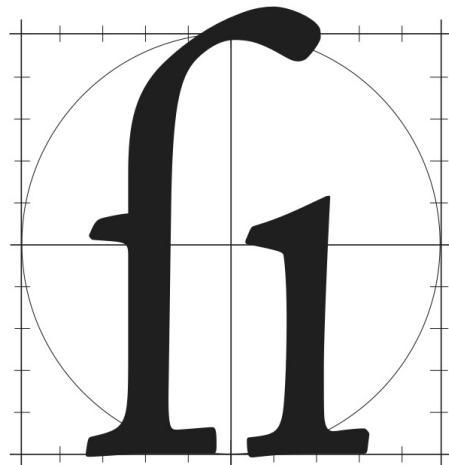
Presents

JENSON

A TYPE SPECIMEN

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
æ œ ſ þ Th Q Q Rp ſh fi fl ff st œ
(Œ œ ſ þ Th Q Q Rp ſh fi fl ff st œ)



THE REJUVENATOEN OF A RENÆSSANCE TYPEFACE

Jenson is classified as a Renaissance typeface and was created by Nicholas Jenson ca. 1470. The design of the typeface was based on letter forms that were carved in stone on Classical Roman architecture. Jenson was incredibly readable for extended text in contrast to other typefaces of the time & influenced a new generation of type. Jenson was primarily used for setting large amounts of justified body copy in books about medicine, history & science.

Nicolas Jenson Gravou em 1470 a primeira família tipográfica no estilo romano inspirado nas quadratas.

Francesco Griffó – 1450 / 1518

Stanley Morrison
Francesco Griffó

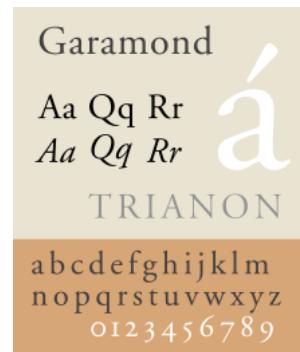
— Bembo —

The typeface originally used to publish Pietro Bembo's book "De Aetna", a book about Bembo's visit to Mount Etna. Bembo was cut by Francesco Griffó. Griffó was a venetian goldsmith who had become a punchcutter and worked for revered printer Aldus Manutius.

Pietro Bembo

Gravou a primeira família tipográfica utilizando o estilo itálico.

Claude Garamond – 1480 / 1561



Estima-se que Garamond produziu ao menos 34 fontes e teve como inspiração as fontes criadas por Francesco Griffó.

Estes três tipógrafos que apresentei são alguns exemplos de vários outros que no mesmo período estavam criando e modificando e estudando a forma e aplicações das letras.

Agora vamos compreender melhor os principais estilos que marcam o universo tipográfico, e como essas classificações são importantes para nossa escolha de design.

